



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: O QUE PENSAM SOBRE A FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL?.

Clécio Danilo Dias da Silva (1); Lucia Maria de Almeida (2), Daniele Bezerra dos Santos (3).

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); E-mail: danilodiass18@gmail.com.

² Centro Universitário FACEX (UNIFACEX); E-mail: lmalmeida05@gmail.com.

³ Centro Universitário FACEX (UNIFACEX); E-mail: danielasantos@unifacex.edu.br (orientadora).

Resumo: Esse trabalho teve como objetivo diagnosticar as representações profissionais concebidas pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no decorrer de sua formação inicial. O trabalho foi realizado com os alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário Facex (UNIFACEX) e a proposta teórico-metodológica apoiou-se na proposta de Brando e Caldeira (2009), que se fundamenta na utilização de representações gráficas e na teoria das representações sociais que os alunos têm sobre a futura profissão. O trabalho de identificações das representações sociais foi realizado no período de 2015, com alunos ingressantes e concluintes. A amostra estudada foi composta por 42 alunos, sendo 25 ingressantes e 17 concluintes. Durante esses momentos, foi considerado o tema indutor “futura atuação profissional” que serviu de elo condutor das representações. Foram obtidas 210 representações, destacando-se 32% das palavras evocadas relacionando a futura atuação profissional com a sala de aula, 22% representaram a atuação em parques, zoológicos ou museus. Observamos que as percepções de atuação profissional diferem entre ingressantes e concluintes, onde apenas 14% dos ingressantes evocaram palavras que relacionassem sua atuação em sala de aula, no entanto, 58% dos concluintes atribuíram sua atuação na área da educação. O trabalho mostrou que os alunos do curso possuem conflitos quanto à futura atuação profissional durante sua formação na licenciatura em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Representação Profissional; Estudantes de Licenciatura; Ciências Biológicas.

Introdução

A formação de professores tem sido uma preocupação por parte da sociedade contemporânea e um tema inesgotável de pesquisas em universidades e órgãos governamentais, especialmente para a reestruturação e/ou implementação de políticas da formação e atuação de professores (PIMENTA e GHENDIN, 2012; CANDAU, 2013; PIMENTA e ALMEIDA, 2014).

A escolha por uma profissão é um momento crítico, por ser um momento em que se conhece insuficientemente a práxis das profissões (BRANDO e CALDEIRA, 2009). De acordo com Romero (1997), a escolha da formação profissional engloba aspectos tanto objetivos quanto subjetivos, e o indivíduo busca identificar quais as representações sociais relativas à profissão escolhida, visando detectar características pessoais condizentes com o perfil profissional esperado.

Os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, por possibilitar em sua estrutura curricular estudos e atuação em pesquisa com áreas específicas de atuação do biólogo, possibilitam muitas vezes um dilema ao aluno durante a sua formação. Gatti e Nunes (2009) e Gatti (2010) observaram que em 31 cursos de licenciaturas em Ciências Biológicas, possuem uma carga horária



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

dedicada à formação específica (65,3%) e apenas, para formação para docência, registra-se percentual em torno de apenas 10%.

Neste sentido, a presente pesquisa surgiu durante os processos de recepção dos alunos ingressantes no Centro Universitário FACEX e concomitante ao período de orientação de estágio supervisionado em Ciências Biológicas (licenciatura) na mesma instituição de ensino. Com base nas observações vivenciadas pelos supervisores e orientadores durante os estágios supervisionados é significativo perguntar “qual a percepção dos alunos de licenciatura em ciências biológicas sobre a sua futura profissão?”. Assim, o presente trabalho teve por objetivo diagnosticar quais as representações profissionais concebidas pelos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no decorrer de sua formação inicial.

Metodologia

O trabalho apoiou-se na proposta metodológica de Brando e Caldeira (2009), que se fundamenta na utilização de representações gráficas (pictograma que apresenta as possíveis atuações do profissional formado em Ciências Biológicas) e na teoria das representações sociais que os alunos têm sobre a futura profissão.

As representações sociais se constituem como um domínio de pesquisa que busca compreender o modo pelo qual o significado é atribuído ao objeto; como os atores sociais interpretam o universo social; as relações sociais em função das representações elaboradas; e como estas representações são integradas ao sistema cognitivo preexistente dos sujeitos sociais (JODELET, 2001).

O trabalho de identificações das representações sociais quanto à profissão foi realizado com os alunos de licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário Facex (UNIFACEX), no ano de 2015, com alunos ingressantes e concluintes, durante o momento de recepção dos alunos e reuniões de estágio supervisionado, respectivamente. A amostra estudada foi composta por 42 alunos, sendo 25 ingressantes e 17 concluintes. Durante esses momentos, foi considerado o tema indutor “futura atuação profissional” que serviu de elo condutor das representações.

Jodelet (2001) explica que as representações sociais são formas de conhecimento, socialmente elaborada e partilhada para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. Moscovici (2003, p. 328) complementa que não se pode esquecer que “as pessoas são capazes, de fato, de usar diferentes modos e pensamentos e diferentes representações, de acordo com o grupo específico ao qual pertencem ao contexto em que estão no momento”.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Neste trabalho foi utilizado ainda a técnica de evocação livre proposta por Bardin (1977) e solicitado aos alunos em grupo (ingressantes e concluintes) que registrassem 5 (cinco) representações sobre o tema indutor (atuação profissional). Ao final, foi entregue individualmente uma representação gráfica proposta por Brando e Caldeira (2009), apresentando estereótipos de algumas possíveis atuações do biólogo: 1) biólogo atuando em ambiente natural; 2) biólogo atuando em laboratório, e; 3) professor de Biologia. Em seguida, foi solicitando aos alunos que informassem: a) quais as atribuições profissionais que sua formação possibilita; b) qual a ordem preferência de atuação profissional. Os dados foram analisados quanto à proporção das respostas.

Resultados e discussões

Foram obtidas 210 representações sociais sobre o tema indutor. Dentre as principais ocorrências, podemos destacar que 32% das palavras evocadas foram que a futura atuação profissional estava relacionada à sala de aula, 22% representaram a atuação em parques, zoológicos ou museus. Observamos que as percepções de atuação profissional diferem entre ingressantes e concluintes, onde apenas 14% dos ingressantes evocaram palavras que relacionassem sua atuação em sala de aula, no entanto, 58% dos concluintes atribuíram sua atuação na área da educação. Atribuímos esta diferença ao fato dos alunos concluintes já terem realizado o estágio supervisionado. Pimenta e Lima (2012) consideram que o estágio permite ter uma reflexão e nova postura de atuação profissional a partir da realidade vivenciada.

O baixo percentual das respostas sobre atuação profissional em sala de aula por parte dos ingressantes revelam a existência de representações sociais com conteúdos preocupantes sobre a profissão entre os licenciandos. Conforme Sales e Lopes (2013), essas representações negativas ou contrárias à atuação, podem mobilizar nos alunos atitudes pessimistas em relação à profissão escolhida.

Quanto à análise da imagem, especialmente sobre as atribuições profissionais que sua formação possibilita, observamos que as respostas sobre a imagem do “biólogo atuando como professor”, foi escolhida por uma minoria dos alunos (26%) do curso de licenciatura. Quanto a preferência de atuação profissional, observamos que os ingressantes preferem primeiramente atuar como biólogos em ambientes naturais (52%), em laboratórios (36%) e, em último lugar, como professor (12%). Observamos situações de conflito sobre a atuação. No entanto, após esta pesquisa, observamos que o curso de licenciatura pesquisado, contribui para a construção de uma identificação dos alunos com a profissão de professor, uma vez que 47% dos concluintes



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

escolheram a figura do biólogo atuando como professores, 29% atuar em ambientes naturais e 24% em laboratório. A “preferência” dos concluintes se refere, provavelmente, ao entendimento da modalidade escolhida (licenciatura) e habilitação profissional oferecida pelo curso.

Conclusão

Podemos inferir que os alunos do curso possuem conflitos quanto à futura atuação profissional durante sua formação na licenciatura em Ciências Biológicas. A realização de mais estudos sobre como os professores das áreas de conhecimentos específicos dos cursos de licenciatura em Ciências Naturais refletem sua docência e como contribui (ou não) para a formação identitária de professor são etapas subsequentes a esse estudo.

Referências

BRANDO, F. R.; CALDEIRA, A. M. A. Investigação sobre a identidade profissional em alunos de licenciatura em Ciências Biológicas. **Ciência & Educação**, v. 15, n. 1, 155-73, 2009.

CANAU, V. M. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GATTI, B.A.; NUNES, M.M.R. (Org.). **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em Pedagogia, Língua Português, Matemática e Ciências Biológicas**. V. 29. São Paulo: FCC, 2009. 155p.

GATTI, B. A. **Formação de professores no Brasil: Características e problemas**. Educ. Soc., v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out-dez., 2010.

JODELET, D. (Org.). **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G.; GHENDIN, E. **O professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. **Estágios Supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ROMERO, D. M. F. Tornar-se professor: reflexões sobre a construção da identidade profissional do professor do curso de magistério. **Interações: estudos e pesquisas em Psicologia**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 35-46, 1997.

SALES, L. C.; LOPES, A. P. C. Fazer-se professor: trajetórias escolares de licenciandos e suas representações sociais sobre a profissão docente. **Revista Fundamentos**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2013.